

Duas das maiores transações no continente foram registradas no país

A [Aon plc](#) (NYSE: AON), líder global em serviços profissionais, divulgou o mais recente relatório feito em conjunto com a TTR Data, em que o Brasil lidera o ranking de países mais ativos da América Latina em fusões e aquisições (M&A) durante o primeiro semestre de 2024. No país foram registradas 747 transações nos primeiros seis meses de 2024, uma queda de 27% em relação ao mesmo período de 2023. Para as 365 transações que tiveram seu valor revelado, o capital mobilizado foi de aproximadamente US\$ 20 bilhões, uma redução de 3% comparado ao primeiro semestre do ano anterior.

“Apesar das atividades de M&A no Brasil registrarem queda neste semestre, uma análise mais detalhada das cifras revela duas tendências claras: a maioria das transações realizadas foram domésticas, permitindo que empresas menores ou concorrentes se desenvolvam em organizações maiores e aumentem sua rentabilidade, demonstrando uma busca clara por transações com maior qualidade e riscos bem mapeados através de investidores corporativos que conhecem o setor onde estão investindo. Por isso, o capital movimentado teve uma queda muito menor que o número de transações. Por outro lado, a maior transação no setor de energia do primeiro semestre ocorreu no Brasil, indicando que empresas estão buscando expandir seus negócios no país”, explicou Pedro Costa, líder de M&A e Transaction Solutions da Aon no Brasil.

Com uma operação avaliada em US\$ 1,493 bilhões, a empresa de exploração e produção de petróleo e gás Enauta Participações foi adquirida pela 3R Petroleum Óleo e Gás e Maha Energy, tornando-se a maior transação do semestre na região. Em segundo lugar, outra aquisição significativa foi a da AES Brasil Energia pela Auren Energia, avaliada em US\$ 1,306 bilhões.

Setores mais ativos no Brasil

As indústrias mais ativas no Brasil durante o período foram as de Internet, Software & Serviços de TI (159 negociações), Real Estate (73), Software Especializado para Indústrias (65) e Serviços Profissionais (47).

Principais países investidores

No cenário externo, os Estados Unidos continuam sendo o principal investidor no Brasil, com 77 negociações que geraram um valor aproximado de US\$ 2,200 bilhões. Reino Unido segue com 18 transações avaliadas em US\$ 102 milhões, e Singapura com 12 transações que representaram US\$ 202 milhões. No caminho inverso, o Brasil focou seus investimentos nos Estados Unidos e no México.

Perspectivas para a América Latina

A América Latina experimentou um declínio geral no mercado de transações, registrando um total de 1.242 fusões e aquisições no primeiro semestre de 2024, tanto anunciadas quanto concluídas, o que representa uma diminuição de 26% em relação ao primeiro semestre de 2023 e um valor agregado de US\$ 33,572 bilhões – queda de 16% na mesma comparação.

Atrás do Brasil, no segundo lugar do relatório, ficou o México, com 162 transações realizadas – queda de 14% em relação ao mesmo período de 2023 e uma diminuição de 42% no valor movimentado (US\$ 5,849 bilhões). O Chile subiu para o terceiro lugar do ranking com 138 transações (ainda que com queda de 37%) e uma diminuição de 61% no capital movimentado (US\$ 3,784 bilhões), enquanto a Colômbia desceu para a quarta posição com 124 transações (queda de 8%) e uma diminuição de 10% no capital movimentado (US\$ 2,263 bilhões).

Para mais informações do relatório, [clique aqui](#).

Legismap Roncarati

Brasil continua a liderar o mercado de fusões e aquisições latino-americano no primeiro semestre, segundo Aon e TTR Data

Fonte: Aon/FSB, em 06.08.2024.